

**NOVA**

MEDICAL  
SCHOOL  
FACULDADE  
DE CIÊNCIAS  
MÉDICAS

DESDE 1977 AO SERVIÇO DA SAÚDE DO FUTURO



# RELATÓRIO FINAL

## Estágio Profissionalizante do 6º ano

Mestrado Integrado em Medicina

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas



**Diana Dias Assunção Serra | 2014175**

**Regente:** Professor Doutor Rui Maio

**Orientador:** Professor Doutor Joaquim Gago

**Ano Letivo** 2019/2020

### **Agradecimentos**

*Quero expressar a minha gratidão a toda a comunidade da NMS/FCM, aos profissionais de saúde que marcaram o meu percurso e que constituíram uma inspiração para mim, sendo exemplos de como um profissional de saúde deve ser, pela forma humanista e corajosa como encararam os desafios do dia-a-dia; aos meus pais pelo apoio incondicional e por serem a base dos valores e princípios que pretendo para o meu futuro; aos meus colegas e amigos por me acompanharem sempre e com quem partilhei os piores e melhores momentos. Um sincero obrigado aos doentes com os quais me cruzei, pelas lições de humanidade e humildade que me ensinaram, tendo-me ajudado a tornar a pessoa que sou hoje, uma Médica do amanhã e para o resto da minha vida.*

**ÍNDICE**

<b>1. Introdução e Objetivos</b> .....	4
<b>2. Atividades Desenvolvidas</b> .....	5
2.1. Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	5
2.2. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF).....	5
2.3. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (GO).....	6
2.4. Estágio Parcelar de Pediatria.....	7
2.5. Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	8
2.6. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral.....	8
<b>3. Atividades Valorativas</b> .....	9
<b>4. Reflexão Crítica</b> .....	9
<b>5. Anexos</b> .....	12

## 1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O Mestrado Integrado em Medicina (MIM) assenta num programa de educação médica integral cujo principal objetivo é que os estudantes se tornem clínicos dotados das competências profissionais e pessoais necessárias para melhorar a saúde das populações e promover o bem-estar individual de cada doente com o qual o futuro médico contactar. O Estágio Profissionalizante (EP) do 6º ano tem como objetivo principal potenciar a transição do papel de aluno para o exercício da profissão médica fundamentalmente através da sua integração plena na atividade clínica dos vários serviços e especialidades por onde passar. Este objetivo é atingido quer pelo acompanhamento progressivo do tutor nas suas atividades quer pelo estudo individual que, em conjunto, permitem a aquisição de competências fundamentais à prática clínica. Deste modo baseando-me quer nos objetivos das várias Unidades Curriculares (UC) quer nos objetivos definidos pelo documento “O Licenciado Médico em Portugal” e adaptando-os às minhas necessidades, defini como objetivos pessoais para este ano os seguintes:

- Capacidade de demonstrar o conhecimento das ciências básicas e das aptidões necessárias ao exercício da medicina sob supervisão e de utilizar o mesmo na análise e solução dos problemas clínicos comuns.
- Utilizar uma abordagem bio-psicosocial abrangente na avaliação e tratamento dos doentes, que leve em consideração as suas crenças culturais, atitudes e comportamentos.
- Comunicar e interagir de uma forma eficaz e humana, quer com os doentes e familiares, quer com outros profissionais envolvidos na prestação dos cuidados de saúde.
- Respeitar os princípios éticos inerentes a todos os aspetos da prática médica.
- Fortalecer a capacidade de trabalho em equipa, bem como o conhecimento organizacional sobre as estruturas de saúde onde me encontro inserida.
- Identificar a constante necessidade de aprendizagem e atualização dos conhecimentos médicos.

O presente relatório explora as tarefas desenvolvidas em cada estágio parcelar, por ordem cronológica, aliada à referência de elementos valorativos que compõem a formação médica, culminando na realização de uma apreciação crítica que reflete sobre a concretização dos objetivos delineados e aproveitamento ao longo do MIM, com particular foco neste último ano. Em anexo encontram-se uma sistematização do ano letivo com indicação dos diferentes estágios parcelares, datas, locais e tutores, uma tabela sobre os trabalhos e histórias clínicas desenvolvidas em cada estágio, bem como os certificados de atividades a serem mencionadas.

## 2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

---

### 2.1. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL (duração: 4 semanas. 09/09/2019 a 04/10/2019)

Como **objetivos** fundamentais para o estágio defini: estabelecer um contacto o mais completo possível com a área da Saúde Mental, observando as patologias psiquiátricas mais frequentes, visando adquirir capacidade diagnóstica e aprofundar conhecimentos de psicofarmacologia; aprender a influência dos sintomas negativos na adaptação dos doentes e o impacto da reabilitação dos mesmos. O estágio parcelar de Saúde Mental decorreu no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), na Clínica 4 – Unidade de Álcool e Novas Dependências, sob a tutoria da Dra. Joana Teixeira, durante quatro semanas. Os dois primeiros dias de estágio decorreram na Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM) sob a forma de seminários teórico-práticos sobre a abordagem diagnóstica e terapêutica de patologias psiquiátricas frequentes e sobre o estigma em Saúde Mental. A maioria do estágio decorreu no internamento da Clínica 4, em que, diariamente, entrevistávamos e avaliávamos os vários doentes internados e fazíamos ajustes terapêuticos conforme necessário. Dos doentes internados, todos aí se encontravam para desabitação eletiva do álcool, sendo que 50% destes doentes apresentavam outra comorbilidade psiquiátrica, maioritariamente perturbação do humor. Foi aqui que tive a oportunidade de realizar uma história clínica sobre dependência de álcool que foi alvo de avaliação. Semanalmente assisti às Reuniões Clínicas do Serviço onde era discutida a evolução dos doentes ao longo do internamento, o plano terapêutico proposto, eventual alta hospitalar e acompanhamento em ambulatório. Pude ainda assistir a consultas de Alcoologia e de Patologia Dual, onde eram seguidos doentes do pré e do pós internamento. Por último, frequentei também o Serviço de Urgência (SU), onde observei doentes com episódio depressivo grave com tentativa de suicídio, perturbação bipolar, crise psicossomática e crise de ansiedade.

---

### 2.2. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR (duração: 4 semanas. 07/10/2019 a 01/11/2019)

Neste estágio defini como **objetivos**: adotar a abordagem centrada na pessoa, tendo em conta o seu meio familiar, psicossocial e cultural; o desenvolvimento da relação médico-doente; ser capaz de conduzir autonomamente uma consulta centrada no doente; adquirir conhecimentos sobre as diversas valências inerentes à especialidade de MGF, melhorando a abordagem a todo o tipo de indivíduos, saudáveis e doentes, que recorrem aos cuidados de saúde primários; adquirir conhecimentos sobre medicina preventiva como meio de promoção de saúde da comunidade. O estágio parcelar de MGF decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) de São João do Porto (valência urbana), durante as primeiras duas

semanas, e na USF Uma Ponte para a Saúde (valência rural), terceira e quarta semanas, no âmbito do Programa Almeida Garrett, sob a orientação do Dr. Manuel Viana e da Dra. Catarina Moreira, respetivamente. Durante as quatro semanas contactei com uma ampla variedade de doentes, com complexidades médicas diferentes e de diversos meios socioeconómicos. Estive presente em consultas de Saúde de Adulto, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Consulta de Diabetes/Hipertensão e Consulta Aberta. Inicialmente assisti às consultas, mas, com o avançar do estágio, tive mais liberdade para, sob supervisão, realizar a colheita de anamnese e o exame objetivo, participar na requisição de exames complementares de diagnóstico e discussão do plano terapêutico. Pude também, de forma tutorada, realizar alguns procedimentos, nomeadamente: colpocitologias, colocação de implantes contraceptivos, medição da altura uterina e auscultação do foco cardíaco fetal. Na USF Uma Ponte para a Saúde tive ainda a oportunidade de acompanhar a Dra. Catarina e a equipa de enfermagem em quatro visitas ao domicílio, uma atividade de extrema importância pois faz o acompanhamento de situações, na sua maioria, socialmente complicadas, em que a USF acaba por ser o apoio médico e social destes doentes. Ao longo do estágio realizei várias histórias clínicas, um fluxograma sobre prevenção e tratamento da deficiência de vitamina D, um folheto informativo sobre complicações do puerpério e uma reflexão crítica sobre um caso da consulta sobre luto.

---

### 2.3. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (duração: 4 semanas. 04/11/2019 a 29/11/2019)

Como **objetivos** neste estágio defini: aprimorar a capacidade de realização do exame ginecológico completo; aprender a interpretar e realizar ecografia ginecológica; contactar com as principais patologias ginecológicas e obstétricas em meio de urgência. O estágio decorreu no Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ), no âmbito do Programa Almeida Garrett, sob a orientação da Professora Dra. Carla Ramalho na vertente de Obstetrícia, durante duas semanas, e da Dra. Rita Valente na vertente de Ginecologia, duas semanas. No âmbito da Ginecologia participei na Consulta Externa (CE) de Ginecologia Geral, Planeamento Familiar (PF), Consulta de Infertilidade, internamento, e tive a oportunidade de visualizar a realização de ecografias ginecológicas. Destaco a CE de PF como o local em que tive maior oportunidade de realizar o exame objetivo ginecológico, sob supervisão, e de melhorar as minhas habilitações práticas com a realização sistemática de procedimentos, como colocação de implantes contraceptivos, realização de colpocitologias, colheita de exsudados vaginais e palpação mamária. No que concerne à vertente de Obstetrícia tive oportunidade de assistir às Consultas de Pré-Parto, Consulta de Puerpério, Diagnóstico Pré-Natal e Patologia Fetal, internamento, sendo que tive ainda a oportunidade de visualizar a realização de ecografias obstétricas. Foi-me dada a possibilidade de realizar, sob supervisão da

minha tutora, exame obstétrico, com medição da altura uterina, toque vaginal e auscultação de batimentos cardíacos fetais. Integrei uma vez por semana a equipa de urgência das minhas tutoras, onde tive a oportunidade de ajudar no diagnóstico e gestão de várias patologias agudas, aprender a utilizar a ecografia como exame diagnóstico e assistir a três partos eutócicos e dois partos distócicos. Assisti semanalmente às Reuniões Clínicas do departamento de Obstetrícia onde eram apresentadas as grávidas internadas, discutidas as diferentes medidas terapêuticas a adotar, agendamento de cesarianas, discutida a evolução das puérperas e proposta a alta hospitalar. Ao longo do estágio colhi duas histórias clínicas, uma referente a uma doente com patologia ginecológica e outra obstétrica, que foram alvos de avaliação.

---

#### 2.4. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA (duração: 4 semanas. 02/12/2019 a 10/01/2020)

Para o estágio de Pediatria defini como **objetivos**: adquirir maior confiança no contacto com os doentes em Pediatria, sendo capaz de realizar a colheita de história clínica e exame objetivo, treinando uma comunicação eficaz com a criança e sua família; conhecer a melhor abordagem diagnóstica e terapêutica das principais patologias pediátricas, nomeadamente em contexto de urgência. O estágio foi orientado pela Dra. Cíntia Correia e decorreu no Serviço de Pediatria Médica do CHUSJ, no âmbito do Programa Almeida Garrett, e teve uma duração de quatro semanas. Durante o estágio frequentei várias atividades clínicas, incluindo o internamento de Pediatria Médica, a CE e SU Pediátrico. Durante a maior parte do estágio, estive presente nas CE, tendo assistido a consultas de Endocrinologia Geral, Diabetes, Gastroenterologia, Pneumologia e Neurologia, onde tive a oportunidade de aperfeiçoar a técnica de colheita de anamnese e de realização e exame objetivo, consolidar conhecimentos relativos às indicações terapêuticas das diferentes patologias e avaliar o crescimento, desenvolvimento e estado nutricional através da interpretação de curvas de percentis. A presença no SU possibilitou o contacto com a patologia pediátrica aguda, permitindo desenvolver o raciocínio clínico de uma forma sistematizada e orientada no que toca a hipóteses de diagnóstico, pedido de exames complementares de diagnóstico (ECDs) e prescrição terapêutica das doenças agudas mais frequentes em crianças e adolescentes. Neste serviço pude ainda treinar componentes do exame objetivo particularmente importantes em idade pediátrica, nomeadamente otoscopia, observação da orofaringe, pesquisa de sinais meníngeos e exame neurológico. No internamento, contactei com a patologia pediátrica de maior gravidade e pude auxiliar no registo dos diários clínicos e realizar notas de alta. De entre as patologias mais frequentemente observadas no internamento e SU incluem-se infeção do trato urinário (ITU), bronquiolite aguda, infeções das vias respiratórias superiores e gastroenterite aguda. Realizei uma história clínica completa sobre ITU num latente que foi alvo de avaliação. Por fim, frequentei as reuniões diárias de passagem dos doentes internados e as sessões clínicas semanais do Serviço, onde era sempre apresentado um caso clínico com revisão teórica do respetivo tema.

#### 2.5. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA (duração: 7 semanas e 1 dia. 20/01/2020 a 09/03/2020)

Como **objetivos** para o estágio de Medicina Interna defini: contactar com as patologias médicas mais prevalentes, sua abordagem diagnóstica e terapêutica; seguir o doente em contexto de enfermagem, desde a sua entrada até à alta para ambulatório; transmitir informação pertinente ao doente sobre a sua patologia e medidas diagnósticas e terapêuticas aplicadas; integrar e relacionar as diversas patologias de um doente não só a nível físico, mas também psicológico e social; identificar e hierarquizar as situações de emergência médica atuando em conformidade sempre que necessário. O estágio decorreu maioritariamente no internamento do Serviço de Medicina 7.2 do Hospital Curry Cabral, sob a tutoria da Dra. Ana Lladó e teve uma duração de sete semanas e um dia (as atividades clínicas foram suspensas quatro dias antes da data prevista de término segundo ordem da NMS|FCM, como medida do plano de contingência no combate à pandemia do COVID-19). No internamento, todos os dias, eram-me atribuídos um a dois doentes, tendo a oportunidade de acompanhar a sua evolução clínica e, de forma orientada, fazer a sua observação e escrita do diário clínico. Adicionalmente, fiz vários pedidos de ECDs, revisão da terapêutica, redação de notas de entrada e de alta, contacto com as famílias na transmissão de informações clínicas, com o serviço administrativo e equipas de enfermagem, articulação com o Serviço Social e integração com outras especialidades. Observei vários procedimentos técnicos, destacando: colocação de um cateter venoso central (CVC), colocação de ventilação não invasiva (VNI), algalias, aspiração de secreções e ajustes de oxigenoterapia. Realizei eletrocardiogramas (ECG), punções venosas e gasimetrias da artéria radial. A frequência do SU no Hospital de São José foi essencial para aprender a reconhecer e estratificar em termos de gravidade as patologias mais comuns, assim como agir em conformidade. Assisti semanalmente às CE de Medicina Interna e Doenças Autoimunes, destacando a complexidade dos doentes, com múltiplas comorbilidades e fatores de risco. As sessões clínicas e teórico-práticas a que assisti no Serviço demonstraram a necessidade e importância da atualização constante dos conhecimentos na área médica. Estive ainda presente nos seminários teóricos de Medicina Interna que decorreram na NMS|FCM. Por último, fiz uma apresentação sobre o tema “Valvulopatias”.

---

#### 2.6. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL

Como principais **objetivos** para o estágio de Cirurgia Geral defini: reconhecimento das principais síndromes cirúrgicas, com abordagem diagnóstica e terapêutica apropriadas, em contexto urgente e eletivo; adquirir conhecimentos práticos sobre técnicas cirúrgicas e assépticas; praticar a sutura de feridas. Face à pandemia pelo Covid-19, o estágio presencial de Cirurgia Geral foi impossibilitado. Tive aulas *online* com o tutor Dr. Diogo Albergaria para discussão de casos clínicos hipotéticos de doentes com patologia cirúrgica. Assisti

ainda às aulas do Curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*). Para avaliação, apresentei uma revisão teórica sobre “Hérnias Inguinais” no contexto de um mini-congresso *online*.

### 3. ATIVIDADES VALORATIVAS

Porque o “médico que apenas sabe medicina, nem medicina sabe”, tentei ao longo destes seis anos, com a realização de atividades extracurriculares, complementar a minha formação académica e dar o meu contributo para a sociedade, procurando ser uma cidadã global ativa. Nos primeiros três anos participei em três Curtos Estágios Médicos em Férias (CEMEFs) nas áreas de MGF e Ortopedia e num Voluntariado Nacional em Férias (VNF) na Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Vila Nova de Famalicão, onde tive a oportunidade de encarar o indivíduo com deficiência mental com um potencial de aprendizagem a ser explorado quer a nível intelectual, quer na promoção do desenvolvimento afectivo e psicossocial. No ano letivo de 2017/2018, participei num voluntariado internacional de três semanas no Khmer Soviet Friendship Hospital, em Phnom Penh, Camboja. Aí tive a oportunidade de colaborar com a organização não governamental (ONG) Australian Health Humanitarian Aid, cujo projeto local se focava na realização de cirurgias corretivas de cataratas. Os doentes eram selecionados nas comunidades palustres de Tonlé Sap e transportados para Phnom Penh. A minha contribuição passou pela observação e gestão médica dos doentes em pré-operatório. Pude também praticar o exame objetivo oftalmológico, assistir a várias cirurgias e a conferências sobre oftalmologia. Foi uma experiência extremamente enriquecedora poder comunicar com os doentes, com a ajuda de tradutores, e contribuir para a sua avaliação médica. Por outro lado, conheci os voluntários do projeto, estrangeiros e locais, o que me permitiu conhecer mais verdadeiramente a história, cultura e problemas sociais e de saúde no Camboja. No âmbito da crise mundial que se vive relativamente à pandemia do Covid-19 e pela elevada necessidade de utilização de suporte ventilatório nos doentes internados, senti que era crucial aprofundar os meus conhecimentos sobre ventilação mecânica invasiva/não invasiva. Deste modo, realizei um curso *online* da Harvard Medical School intitulado “Mechanical Ventilation for Covid-19”. Ao longo do ano letivo participei ainda em palestras e workshops, cujos certificados se encontram em anexo.

### 4. REFLEXÃO CRÍTICA

Terminando o MIM urge fazer uma análise retrospectiva, não só sobre o caminho percorrido, mas também sobre a aprendizagem teórica, pessoal e social que o mesmo me proporcionou. Analisando os objetivos traçados, considero tê-los cumprido na sua quase totalidade, tendo aproveitado o 6º ano enquanto ano de aquisição de experiências e competências, consciente de que há muita margem para crescimento pessoal e profissional. Julgo que tal se deveu à motivação e empenho com que realizei as atividades nos vários serviços por onde passei e ao excelente acolhimento de todos os profissionais com quem contactei, que demonstraram uma grande disponibilidade para que os acompanhasse nas suas observações e para o esclarecimento de dúvidas. O rácio tutor-aluno 1:1/1:2 foi essencial para atingir os objetivos pretendidos.

Começando pelo estágio de **Saúde Mental**, ambicionava ter contacto com patologia psiquiátrica geral. Contudo, ao ficar integrada na Clínica 4 – Álcool e Novas Dependências, a experiência que tive foi muito restrita à dependência alcoólica. Pude passar duas tardes na consulta de Patologia Dual e uma manhã no SU de Psiquiatria Geral. Porém, penso que estas experiências não foram suficientes para atingir os objetivos propostos da forma pretendida. Todavia, destaco que o estágio apelou à consciencialização da importância de assegurar o contexto social do doente e planear a integração na sociedade antes da alta, procurando fazer-se uma reabilitação biopsicossocial, não esquecendo a luta contra o estigma, que ainda é um dos desafios na recuperação do doente mental. O meu segundo estágio foi o de **MGF**, uma das áreas que pondero escolher como especialidade no futuro. Assim sendo, as expectativas em relação ao estágio eram bastante elevadas. Na MGF é dado o espaço para educar a população para a saúde, implementar medidas de prevenção primária e cuidar da saúde das populações. Acredito então que este estágio permitiu-me adquirir uma maior capacidade para conduzir uma entrevista clínica, focar na prática da Medicina centrada no doente e na prestação de cuidados preventivos e curativos, bem como vivenciar a estreita relação e papel interventivo que esta especialidade exerce na comunidade. O estágio de **GO** foi bastante prático e permitiu-me obter uma visão holística da especialidade, dado que possibilitou o contacto com as várias valências da mesma, e aprender sobre a patologia ginecológica e obstétrica mais frequente em SU e em CE. O aspeto mais vantajoso deste estágio foi o treino de exame ginecológico, com a realização de exame com espéculo e toque bimanual, bem como de colpocitologias. São técnicas que considero importantes para a minha formação médica e cuja aprendizagem foi uma mais valia. Como único aspeto negativo, destaco a impossibilidade de frequentar o Bloco Operatório. O estágio de **Pediatria** foi bastante enriquecedor, pois ao ter assistido às CE de várias subespecialidades pediátrica tive a oportunidade de contactar com patologias muito específicas das áreas supracitadas e entender melhor quais os sinais e sintomas a que devo estar alerta perante uma criança com patologias dos respetivos foros. No entanto, nem por isso deixei de ter contacto com as doenças de maior frequência em idade pediátrica, pois a presença semanal no SU deu-me essa possibilidade. A maior dificuldade que senti ao longo do estágio foi a nível da prescrição terapêutica, tendo em conta que existem marcadas diferenças entre a de adultos e a de crianças. Aprendi a relevância da comunicação concisa com os cuidadores da criança na gestão das suas expectativas em prol da adesão aos programas de saúde. Assimilei, de igual modo, que a empatia com a criança é uma ferramenta chave para uma boa observação clínica, tendo-me sentido mais confiante na abordagem geral da criança, permitindo-me cumprir os objetivos propostos. O estágio de **Medicina Interna** foi, sem dúvida, onde gozei de maior autonomia no acompanhamento e gestão dos doentes a meu cargo, sempre supervisionada adequadamente pelos meus tutores, tendo denotado uma evolução positiva no cumprimento das responsabilidades que me foram sendo exigidas e no raciocínio clínico perante situações de urgência/emergência. Foi o estágio que, indubitavelmente, mais contribuiu

para o meu desenvolvimento pessoal e profissional, capacitando-me para a prática clínica futura, tendo adquirido competências nas várias vertentes do dia-a-dia de um internista, que me serão úteis em qualquer especialidade. Foi também dos estágios que mais contribuiu para a compreensão apropriada da profissão médica, da responsabilidade profissional e dos seus valores e atitudes, tendo-me deparado com situações particulares, como doentes em fim de vida, nos quais a premissa *primum non nocere* adquiria uma relevância ainda maior. Também o tempo passado no SU foi importante permitindo a sistematização da abordagem rápida e direta necessária nos doentes com patologia aguda. Quanto ao estágio de **Cirurgia Geral**, as aulas *online* e as aulas do Curso TEAM foram importantes para consolidar conhecimentos teóricos essenciais acerca das principais patologias cirúrgicas. Contudo, pela impossibilidade de realizar a parte prática do estágio, não consegui cumprir a maioria dos objetivos que tinha proposto. Este era um dos estágios mais aguardados, onde queria consolidar os conhecimentos adquiridos no 3º ano e, acima de tudo, sentir-me mais confiante na realização das técnicas supracitadas nos objetivos. Assim, tentarei realizar um estágio num Serviço de Cirurgia Geral ainda antes do início do Internato da Formação Geral, consoante a evolução da pandemia, de modo a colmatar falhas que possam existir e a sentir-me mais segura na abordagem do doente com patologia cirúrgica. A formação em Medicina acompanhou o meu crescimento pessoal, como indivíduo com papel ativo na sociedade, sendo que sempre procurei ter uma postura interventiva, integrar-me nas atividades e oportunidades que foram surgindo. Desta forma, encaro as **atividades e projetos extracurriculares** anteriormente mencionados como indispensáveis para a minha formação pessoal. Destaco o Camboja como sendo a experiência mais enriquecedora a todos os níveis. Sair da zona de conforto, aprender medicina numa língua estrangeira, adaptar-me ao funcionamento de outro hospital e de outro país foi desafiante e fez-me crescer enquanto futura médica e cidadã, sendo que foi uma honra participar e sentir que fiz alguma diferença neste projeto. Procurei também, através da frequência de congressos e formações, quebrar barreiras ao conhecimento e estar perto da inovação que acompanha a Medicina, a favor da mudança e atualização que são pressupostos inerentes a esta profissão.

Ao longo do curso tive interesse em conhecer o ensino em outras escolas médicas do país e uma realidade diferente da que vivenciei na FCM|NMS. Assim, no âmbito do Programa Almeida Garrett optei por realizar no 6º ano três estágios parcelares na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP). Esta experiência revelou-se extremamente enriquecedora, tendo sido sempre bem integrada nas equipas médicas, permitindo-me ter uma ótima experiência, semelhante à que vivi na FCM|NMS.

Concluo este relatório e a reflexão crítica referindo que **globalmente** o balanço é bastante positivo, e que o EP é fundamental na nossa formação. Foi um ano produtivo, de grande esforço e muito trabalho, mas que terminou com a aquisição de competências teóricas e práticas em várias áreas da Medicina imprescindíveis para a formação de qualquer médico.

## 5. ANEXOS

**Anexo 1** – Cronograma das Atividades Desenvolvidas (Ano Letivo 2019/2020)

**Anexo 2** – Tabela Sumária dos Trabalhos Desenvolvidos (Ano Letivo 2019/2020)

**Anexo 3** – Boletim de Reconhecimentos Acadêmicos – Programa Almeida Garrett (Ano Letivo 2019/2020)

**Anexo 4** – Certificado de Participação: CEMEF em MGF | USF Uma Ponte para a Saúde

**Anexo 5** – Certificado de Participação: CEMEF em MGF | USF Emílio Peres

**Anexo 6** – Certificado de Participação: CEMEF em Ortopedia | Hospital de Santo António

**Anexo 7** – Certificado de Participação: VNF | APPACDM Vila Nova de Famalicão

**Anexo 8** – Certificado de Participação: Voluntariado Internacional UBELONG | Camboja

**Anexo 9** – Certificado de Participação: Congresso de Oftalmologia | Camboja

**Anexo 10** – Certificado de Participação: “Mechanical Ventilation for COVID-19” | Harvard Medical School

**Anexo 11** – Certificado de Participação: III Curso de Formação em Alcoologia | UTRA

**Anexo 12** – Certificado de Participação: *Workshop* Métodos Alternativos de Ensino | AEFCM

**Anexo 13** – Certificado de Participação: *Workshop* Comunicação Não Verbal em Saúde | AEFCM

## ANEXO 1 - Cronograma das Atividades Desenvolvidas (Ano Letivo 2019/2020)

	<b>Duração</b>	<b>Regente</b>	<b>Local</b>	<b>Tutor</b>
<b>Saúde Mental</b>	09/09/2019 a 04/10/2019	Professor Doutor Miguel Talina	CHPL	Dra. Joana Teixeira
<b>Medicina Geral e Familiar</b>	07/10/2019 a 01/11/2019	Professora Doutora Isabel Santos	USF São João do Porto; USF Uma Ponte para a Saúde	Dr. Manuel Viana; Dra. Catarina Moreira
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b>	04/11/2019 a 29/11/2019	Professora Doutora Teresinha Simões	CHUSJ	Prof. Dra. Carla Ramalho; Dra. Rita Valente
<b>Pediatria</b>	02/12/2019 a 10/01/2020	Professor Doutor Luís Varandas	CHUSJ	Dra. Cíntia Correia
<b>Medicina Interna</b>	20/01/2020 a 09/03/2020	Professor Doutor Fernando Nolasco	Hospital Curry Cabral - CHLC	Dra. Ana Lladó
<b>Cirurgia Geral</b>	-	Professor Doutor Rui Maio	-	Dr. Diogo Albergaria

Tabela 1 - Cronograma das Atividades Desenvolvidas (Ano Letivo 2019/2020) – Lista de Abreviaturas  
CHPL – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa; USF – Unidade de Saúde Familiar; CHUSJ – Centro Hospitalar Universitário de São João; CHLC – Centro Hospitalar Lisboa Central.

## ANEXO 2 - Tabela Sumária dos Trabalhos Desenvolvidos (Ano Letivo 2019/2020)

	<b>Trabalhos Desenvolvidos</b>
<b>Saúde Mental</b>	HC – Dependência de Álcool
<b>Medicina Geral e Familiar</b>	Fluxograma - Prevenção e Tratamento da Deficiência de Vitamina D Folheto Informativo - Complicações do Puerpério Reflexão Crítica - Luto
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b>	História Clínica – Parto Pré-Termo História Clínica – Incontinência Urinária
<b>Pediatria</b>	História Clínica – Infecção do Trato Urinário
<b>Medicina Interna</b>	Seminário Clínico - Valvulopatias
<b>Cirurgia Geral</b>	Mini-congresso <i>online</i> de Cirurgia Geral - Hérnias Inguinais



**SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE  
DIVISÃO ACADÉMICA**

**BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS**

Informo que o aluno **Diana Dias Assunção Serra, Nº 2014175**, que frequentou a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, (Portugal), de 09/09/2019 a 07/02/2020, ano letivo 2019/2020, no âmbito do Programa Almeida Garrett, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no Contrato de Estudos, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Classificação	Créditos ECTS
Pediatria (estágio parcelar)	6º	18	7
Ginecologia e Obstetrícia (Estágio parcelar)	6º	19	6
Medicina Geral e Familiar (Estágio parcelar)	6º	17	6
<b>Total</b>			<b>19</b>

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "D. Paixão", written over a horizontal line.

Prof. Doutor Paulo Paixão

NOVA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas  
Universidade NOVA de Lisboa  
SECÇÃO DE INTERCÂMBIO  
E MOBILIDADE  
Lisboa, 07/04/2020

*Anexo: 1 Páginas de Certificados de Nota originais*

ANEXO 4 - Certificado de Participação: CEMEF em MGF | USF Uma Ponte para a Saúde



ANEXO 5 - Certificado de Participação: CEMEF em MGF | USF Emílio Peres



ANEXO 6 - Certificado de Participação: CEMEF em Ortopedia | Hospital de Santo António



**Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico**  
**Electronic Certificate of Participation Issuance Receipt**

Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 2/08 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 3/04- Directiva 1999/93/CE)  
 Portuguese Law-decrees 290-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE

<b>Código de Certificado / Certificate PIN</b>	1781MU	Pesquisar na base de dados pública em <a href="http://anem.pt/certificados">http://anem.pt/certificados</a>
<b>Emitido por / Issued by</b>	ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto	

**Identificação**  
 Identification

**Diana Dias Assunção Serra**  
 BI: 15035043

**Atividade com participação certificada**  
 Certified Activity

**CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias**

Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis. ERRATA: onde se lê "Data da atividade" deve ler-se "Data da emissão"

**Data da Atividade**  
 Date of activity

15 / 11 / 2017

**Outras Atividades**  
 Other Activities

Realizou o seu estágio no serviço de Ortopedia no Centro Hospitalar do Porto em 2017, integrado nos Estágios Nacionais em Férias, organizados pela ANEM.

ANEXO 7 - Certificado de Participação: VNF | APPACDM Vila Nova de Famalicão



ANEXO 8 - Certificado de Participação: Voluntariado Internacional UBELONG | Camboja

**CERTIFICATE OF ACHIEVEMENT**

**UBELONG**

IN RECOGNITION OF THE FULFILLMENT OF THE REQUIREMENTS, CONFERS  
UPON

**DIANA SERRA**

THIS CERTIFICATE OF ACHIEVEMENT FOR A

3 WEEK VOLUNTEERING PLACEMENT IN THE HEALTH PROJECT IN PHNOM  
PENH, CAMBODIA

WITH ALL THE RIGHTS, PRIVILEGES, AND HONORS THERETO PERTAINING.

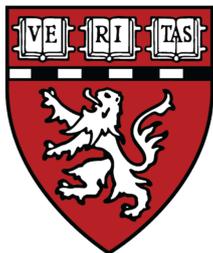
GIVEN IN CENTRALIA, WASHINGTON OCTOBER SEVENTEEN, TWO THOUSAND  
EIGHTEEN.

*Tammy VanDyke*

TAMMY VAN DYKE  
PRESIDENT

UBELONG  
Volunteer. Discover. Impact.





# HARVARD MEDICAL SCHOOL

*Certifies that*

**Diana Serra**

*has participated in the enduring material titled*

**Mechanical Ventilation for COVID-19**

**May 19, 2020**

*and is awarded 3.00 AMA PRA Category 1 Credit™*

Harvard Medical School is accredited by the Accreditation Council for Continuing Medical Education (ACCME®)  
to provide continuing medical education for physicians

Ajay K. Singh, MBBS, FRCP, MBA  
Senior Associate Dean for Postgraduate Medical Education

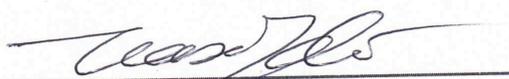


## III Curso de Formação em Alcoologia da Unidade de Tratamento e Reabilitação Alcoológica



Certifico que Diana Serra  
participou no III Curso de Formação em Alcoologia da Unidade de  
Tratamento e Reabilitação Alcoológica do Centro Hospitalar  
Psiquiátrico de Lisboa, com a duração de 8 horas, que se realizou  
no dia 19 de Setembro de 2019, no Centro Hospitalar Psiquiátrico  
de Lisboa.

A Directora Clínica



(Dra. Teresa Mota)



## Workshop - Métodos Alternativos de Ensino

– Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Diana Serra

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15035043

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ecd0add7b841

Evento

**Workshop - Métodos Alternativos de Ensino**

29-05-2020 18:00 → 29-05-2020 19:45 - Duração: - 1:45 horas

Devido aos tempos que correm fomos obrigados a adaptar o ensino, mas será que foi suficiente?  
Que métodos existem para além da clássica aula a ler PowerPoints?



## Comunicação não verbal em saúde

— *Certificado de Participação*



**EMITIDO POR:**

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



**NOME**

Diana Serra

**DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO**

15035043

**CÓDIGO DE CERTIFICADO**

C-5ec54d7b392a6

**Evento**

**Comunicação não verbal em saúde**

22-05-2020 18:00 → 22-05-2020 19:00 - Duração: - 1 horas